39º CBP Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Taquicardia De Coumel: Relato De Caso

Autores: BEATRIZ RITTER KIRST (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), JESSICA SARI (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), LUCIANA KORF CHINAZZO (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA), SUSIMARA ANESI (FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA TEREZINHA)

Resumo: Introdução: A dor torácica é uma queixa pouco frequente na emergência pediátrica, sendo um desafio diagnóstico para o pediatra. O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso de taquicardia de Coumel. Descrição do caso: Paciente feminina, branca, 4 anos de idade, chega na emergência referindo dor torácica, dispneia e vômitos de início súbito. Ao exame físico apresentava-se comunicativa, porém pálida, saturando 95 em ar ambiente, frequência cardíaca de 254 batimentos por minuto (bpm). Realizado eletrocardiograma que evidenciou taquicardia de complexo QRS estreito, frequência cardíaca (FC) de 278 bpm. Paciente monitorizada, recebeu amiodarona 5mg/kg endovenosa em 20 minutos com reversão da taquicardia após a medicação, em ritmo sinusal e FC 108 bpm. Mantida em observação, apresentou novos episódios de taquicardia, mantendo frequência cardíaca acima de 120 bpm. Realizado novo eletrocardiograma, evidenciou taquicardia com intervalo PR longo, compatível com taquicardia supraventricular de reentrada por via acessória. Realizados ecocardiograma transtorácico e ressonância magnética cardíaca, ambos sem alterações. Iniciado Metoprolol 25mg 1 vez ao dia com estabilização dos sintomas. Recebeu alta hospitalar, permaneceu assintomática, aguardando realização de estudo eletrofisiológico ambulatorial. Discussão: A taquicardia de Coumel é uma taquicardia com QRS estreito reentrante atrioventricular que utiliza o nó atrioventricular anterogradamente, mediada por via acessória de condução ventrículo-atrial lenta, que também apresenta propriedades decrementais, retrogradamente. Possui em sua maioria caráter incessante, mas apresenta-se também de modo paroxístico. Pelo seu caráter persistente, pode levar a taquicardiomiopatia se não tratada, geralmente na idade adulta. Conclusão: Apesar de rara, a taquicardia de Coumel deve estar entre os diagnósticos diferenciais de taquicardia supraventricular, por possuir alta morbidade nessa população, e seu tratamento pode evitar danos cardíacos futuros.